

Secção de Classes e Desigualdades

Lista Candidata à Comissão Coordenadora (2009-2011)

Rosário Mauritti (CIES, ISCTE-IUL)

Raquel Ribeiro (ISCSP)

Virgílio Borges Pereira (IS, FLUP)

Apresentação

A secção Classes e Desigualdades propõe-se como plataforma de comunicação e confluência das diferentes concepções teórico-conceptuais e de operacionalização referenciáveis nesta área problemática da Sociologia.

Assume-se aqui a relevância das perspectivas das Classes e Desigualdades, não apenas na produção de conhecimento científico no campo da Sociologia, mas ainda na compreensão de mecanismos de mudança social e de reconfiguração estrutural das sociedades actuais.

Na Sociologia em Portugal um número significativo de pesquisas tem desenvolvido neste âmbito propostas inovadoras de renovação teórica e operatória, com aprofundamentos analítico-substantivos originais, empiricamente informados em protagonismos específicos que têm lugar nas sociedades contemporâneas, parte delas propondo, simultaneamente, sobre diversos ângulos e dimensões, perspectivas sistemáticas de comparação numa escala internacional.

Numa orientação assumida de abertura e inclusão dessas diversas propostas, que nos últimos anos se têm desenhado em várias linhas de investigação – desenvolvidas no âmbito de projectos nacionais e internacionais –, a promoção da criação desta secção, assim como a definição dos eixos programáticos que de seguida se apresentam, contou com a mobilização e empenho de um conjunto relativamente alargado de colegas, com diferentes origens institucionais e experiências de pesquisa.

António Firmino da Costa (CIES, ISCTE-IUL)

Elísio Estanque (CES, FE, UC)

Fernando Luís Machado (CIES, ISCTE-IUL)

João Ferreira de Almeida (CIES, ISCTE-IUL)

José Luís Casanova (CIES, ISCTE-IUL)

José Madureira Pinto (FEP, UP)

Manuel Carlos Silva (ICS, UM)

Nuno Nunes (CIES, ISCTE-IUL)

Raquel Ribeiro (ISCSP)

Renato Miguel do Carmo (CIES, ISCTE-IUL)

Susana da Cruz Martins (CIES, ISCTE-IUL)

Rosário Mauritti (CIES, ISCTE-IUL)

Virgílio Borges Pereira (IS, FLUP)

Linhas programáticas que se propõem desenvolver no âmbito da Secção

i. Multidimensionalidade teórica, conceptual e instrumental

Na diversidade de propostas que ao longo dos anos se têm desenhado neste campo disciplinar da Sociologia, um dos elementos de convergência remete precisamente para o carácter multidimensional das Classes e Desigualdades, seja no plano das construções teóricas e conceptuais, seja na formulação e operacionalização de instrumentos de pesquisa.

As classes sociais nos seus processos de estruturação e recomposição social são multidimensionais, simultaneamente, nos mecanismos estruturais que cristalizam as desigualdades no tempo e no espaço, nos protagonismos que promovem a sua renovação e recomposição, nas consequências que a sua permanência e diferenciação implica na própria modernização das sociedades contemporâneas. Mas sendo um dos vectores de desigualdade social que atravessam de forma persistente essas sociedades, articulam-se em diversos níveis e dimensões com outros eixos de diferenciação: territorial, económico, profissional, educacional, género, étnico, etário, saúde, etc.

Promover um espaço de comunicação entre os eixos teóricos estruturadores destas várias dimensões de desigualdade, bem como dar ênfase a instrumentos de trabalho relacionados com as noções e conceitos operacionalizados na sua análise, partindo de uma pluralidade de concepções e teorizações respeitantes a cada uma delas, constitui pois o primeiro objectivo programático desta Secção das Classes e Desigualdades.

ii. Internacionalização no mundo científico

Na renovação do debate teórico e das linhas analíticas que se consubstanciam por via da investigação teórica e empírica, surge incontornável no actual contexto da Sociologia, a necessidade de um debate aberto de âmbito internacional.

Este concretiza-se seja pela via da promoção de redes e momentos de encontro e discussão inter-congressos, seja pelo investimento em pesquisas de comparação internacional, seja ainda através da publicação em vários suportes de edição científica e nas várias línguas de comunicação.

Neste âmbito constitui um objectivo específico da presente secção promover o debate e inter-conhecimento entre pares através da organização, já neste primeiro triénio de coordenação, de um encontro inter-congressos (ver linha vi).

iii. Interlocação com instituições produtoras de dados

O conhecimento científico beneficia de forma incontornável da manutenção de um diálogo e cooperação com as principais instituições produtoras de dados, como sejam entre muitos outros o INE, EUROSTAT, OIT.

Esta colaboração pode consubstanciar-se a montante na definição das ferramentas e instrumentos de classificação e inquérito, a jusante na disponibilização de informação estatística.

Na fase actual, em que está em curso a redefinição de alguns dos instrumentos mais importantes na operacionalização das perspectivas teóricas das Classes e Desigualdades – nomeadamente a redefinição das classificações nacionais e internacionais de profissões, a reformulação das nomenclaturas dos níveis educacionais, a própria significação dos limiares etários e de género que configuram o entendimento sobre o conceito de população activa, entre muito outros – surge mais do que nunca essencial promover a interlocução e antecipar uma participação responsabilizada da comunidade científica nestes processos.

iv. Dinamização do website e articulação com o Observatório das Desigualdades e outros organismos e iniciativas afins

Pretende-se criar e dinamizar um site alojado no ‘vortal’ da APS dedicado à temática das classes e desigualdades. Nele divulgaremos as actividades desenvolvidas no âmbito da secção temática, assim como o conjunto dos projectos e dos eventos relevantes que decorram a nível nacional e internacional (congressos, debates, publicações, etc.).

Este site poderá ainda servir de base material para a consolidação de uma rede internacional neste domínio, através da possibilidade de inscrição e divulgação de trabalhos produzidos por colegas nacionais e de outros países.

No âmbito desta linha programática, dar-se-á também conta de outro tipo de contributos, nomeadamente, dos que vão sendo produzidos pelos centros de investigação, como é o caso do projecto do Observatório das Desigualdades implementado por intermédio de uma parceria constituída por três instituições nacionais.

v. Promoção de eventos/debates

Um dos objectivos desta secção temática é o de organizar encontros que promovam o debate científico entre especialistas nacionais e internacionais, mas que contemplem também um público mais alargado, nomeadamente, estudantes do ensino superior e secundário, docentes dos vários níveis de ensino, investigadores de outras áreas do saber (designadamente das ciências naturais), jornalistas, etc.

vi. Constituição de grupos de trabalho

Prevê-se a constituição de grupos de trabalho que desenvolvam actividades específicas, em articulação com a equipa coordenadora, tendo em vista a prossecução e organização do programa que aqui se propõe, tal como mencionado anteriormente, nomeadamente debates, organização do site, interlocução com instituições produtoras de dados, etc..